

Trata-se de ateliês criados para mostrar às pessoas que o **galego** é:

- × Uma **entrada privilegiada** para aceder ao mundo em português.
- × A nossa **vantagem competitiva** no quadro espanhol e europeu.
- × Um fator de **qualidade** no trato e nas relações com a clientela.
- × A chave para a **internacionalização** dos nossos produtos.



Porque?

- × Vai impulsionar uma imagem de marca diferencial própria da Galiza e os seus produtos vinculada à qualidade e à inovação que transmita confiança às pessoas consumidoras e ao empresariado.
- × Para pôr em valor a língua da Galiza, fazendo ver as suas vantagens competitivas e combatendo os preconceitos que a subestimam.
- × Para promover e difundir as potencialidades que a nossa língua achega para a internacionalização, facilitando as relações comerciais e culturais com os países lusófonos.
- × Porque o português é a sexta língua mais falada no mundo, oficial em 4 continentes e 8 países, sendo um deles o Brasil, potência emergente.
- × Porque o turismo lusófono vai em aumento na Galiza e a língua constitui um fator diferencial de acolhimento.

Os ateliês foram idealizados, desenvolvidos e são ministrados pela **AGAL**, *Ass. Galega da Língua*, uma entidade que promove a difusão na Galiza do mundo que se expressa em português, no convencimento de que eleva o bem-estar da cidadania galega e é um reforço para a língua da Galiza.



Instalações e material necessário:

Sala com projetor e tela para poder mostrar a apresentação em Office Impress e internet, assim como um reproduzidor de música ou saída de som para o computador. Cópias impressas a distribuir entre o alunado.

Como?

Os ateliês têm um formato de 120 minutos.

O relator expressa-se em português e incide-se em que tal ação seria inviável em Madrid ou Barcelona. A interação é alta, facilitando a implicação do alunado para integrar os diferentes aspetos da exposição.

O número ideal estaria entre 20 e 40 assistentes. Idealizados para centros de negócios, podem também ser realizados em associações profissionais ou centros socioculturais, sempre que a sala esteja equipada adequadamente.

✗ **Hotelaria e Comercio**

Criados para melhorar as capacidades comunicativas no campo da atenção á clientela na hotelaria e pequeno comércio, para que a língua seja vista como um fator de qualidade e proximidade.



✗ **Cooperativas e Industria**

Com conteúdos adaptados ao âmbito da internacionalização de produtos e serviços, a potencialidade do nosso idioma como língua de negócios e de identificação das empresas galegas, como valor acrescentado.

Quanto?

O preço por cada ateliê é de 240 euros (Isentos de IVA pelo artigo 20.1.9 da Lei 37/1992, de 28 de dezembro, do imposto sobre o valor acrescentado).

Mais informação e contacto:

ops.agal-gz.org/ - ops@agal-gz.org